

Republica

Anno VII

YTU 5 de JULHO de 1906

Numero 514

REPUBLICA

Assignaturas :

Anno 15:000
Semestre 8:000
Trimestre 4:000

PAGAMENTO ADIANTADO

Redacção e administração :
Rua do Commercio N. 62

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director—Juvenal do Amaral.

O Papa em Pariz

HA CEM ANNOS

Traducção especial para o "Republica"

O *maire* da pequena cidade de Nemours, em Seine-et-Marne, chamava-se, em 1804, Girault e era no mez de novembro desse anno, um homem muito atarefado.

Imaginem lá : desde o dia 15 elle vinha sabido officialmete, pelo *Monitor* que o Papa Pio VII, tendo partido de Roma no dia 2 para vir a Pariz sagrar o imperador Napoleão dever a chegar no dia 22 em Nemours e ali pernoitar, para, no dia seguinte, continuar sua viagem para Fontainebleau. O sub-prefeito por seu lado, tinha o avisado de que o Santo Padre só chegaria no dia 23 á tarde, e o prefeito, a quem o Sr. Girault consultara, respondeu-lhe que Pio VII estaria em Nemours no dia 22 ou no dia 23.

Ora, cumpria proceder apressadamente aos preparativos e não era pouca cousa : preparar acem modações não só para o papa, como tambem para toda a comitiva : sete cardeaes, quatro bispos, dous prelados de primeira ordem, quatr o prelados domesticos, tres esmoléres secretas, dous mestres de ceremonias, dous principes romanos comandantes da guarda nobre, superintendentes, secretarios, medicos, correios de gabinete, officiaes da guarda nobre, afinal de contas, uns sessenta hospedes de impor-

tancia : era preciso preparar refeições e a cousa complicava-se porque o dia 23 cahia em sexta-feira, dia de abstinencia, em que não se poderiam decentemente servir a tão religiosa companhia, senão pratos magros; era preciso mobilisar 68 cavallos de posta, para mudar em todas as berlindas, velar para que a multidão attrahida, pela augusta visita, de todos os pontos do departamento, não causasse desordem alguma e achasse, sem confusão, nem barulho, com que se sustentaria; era preciso reparar o bom estado dos caminhos, armar a guarda nacional, munir-se de mobiliarios, ornar a igreja, preparar discursos, dispôr illuminações, desenferrujar as velhas colubrinas municipales, levantar um arco de triumpho e acabar uma ponte, sobre a qual a carruagem do papa deveria passar em primeiro lugar, fazendo assim a sua solenne inauguração. E para levar a cabo tantos trabalhos, o *maire* de Nemours apenas tinha seis dias! Ativou os trabalhos e conseguiu superar.

Quando tudo ficou prompto, inclusive o jantar de abstinencia, cujo cardapio (menu) composto pelo conselheiro municipal, Queuedanne, tinha sido, com grandes despesas e por alto preço, encomendado em Pariz,—quando tudo ficou prompto, soube-se com grande consternação que o cortejo papal, tendo perdido um dia em Lans-le-bourg e outro em Lyon, só chegaria a Nemours no dia 24 á tarde, para jantar e ali pernoitar.

(Continua)

De uma chronica do *Jornal*, de Piracicaba :

«A policia local anda abarbadada com as notas falsas.

Estas apparecem aos panhados, passadas não se sabe por quem.

Entendemos que infelizmente essas pesquisas policiaes não são feitas com o empenho que merece o assumpto.

Diariamente a imprensa registra o apparecimento de cedulas não legitimas e apesar disso ninguém se incumde de saber quem as recebeu, de quem foram recebidas, etc.»

? ! ! !

O Cardeal em Ytú

Quatro dias consecutivos de alacridade festiva na cidade e outros tantos de imponentes solemnidades que se realizaram no collegio São Luiz, onde se acha hospedado sua Eminencia o Cardeal brasileiro.

Ruas embandeiradas e illuminações, arcos triumphaes e um constante borborinho popular repassado do mais franco contentamento, davam á velha Ytú agradavel apparencia, que a fez transformar-se inteiramente, tornando-a encantadora.

E todo esse contentamento representava o jubilo, o entusiasmo cheio de ardente patriotismo do povo, por sentir que pisava o solo ytmano, o primeiro Cardeal brasileiro sr. Joaquim Arcoverde.

Em todas as physionomias, se percebia a mais expressiva alegria, e por toda a parte havia grupos de cavalheiros e bandos de senhoras e senhoritas que se moviam em demanda das solemnidades, em honra ao Cardeal e em louvor a S. Luiz.

Começaram as festividades religiosas na vasta e linda capella de São Luiz, com vespersas solennes officiado como capitulante o arcepreste Ezechias Calvão da Foutoura, segundo governador do bispado; como diacomo o revdmo. padre Evaristo de Moraes e sub-diacomo o revdmo. padre José A. Moura. O padre André Fialho, illustre orador sagrado discorreu sobre o thema *São Luiz e a mocidade*, sendo muito apreciado.

A grande orchestra sob a direcção do maestro sr. Tristão Mariano foi reforçada por professores vindos de S. Paulo e Piracicaba e della faziam parte os seguintes srs. :

Tristão Junior, Arlindo Lopes de Oliveira, Helladio Capote Valente, Oruntino Gasção de Sá, José Porfirio de Almeida, Luiz Morato de Almeida, Joaquim Eloy de Souza, Dur-

val Villaça, Justino de Freitas Pitombo, Humberto Costa, Benjamin Gomes de Oliveira Lima, padre José Giomini S.J., João de Deus, Luiz Gonzaga da Costa, João de Freitas Pitombo, Tarcilio Bellintano, Francisco Vicente de Campos, José Maria dos Passos, Joaquim Thomaz de Souza, Joaquim Miguel Dutra, A. Segamarchi, José Avelino dos Passos, Geraldo Xavier, capitão Mauricio Garcia, José Chiarone, padre Miguel Serda, S.J. irmão Barcellos S.J. e Luciano Vettorazzo.

Além desses professores contava a orchestra mais 50 sopranos e contraltos alumnos do collegio dirigidos pelo irmão Soriane S. J.

Sua Eminencia assistiu ás vespersas solennes, sendo cantado no côro, o *Quis Ascendet* com agrado geral.

No domingo houve alvorada pela magnifica banda de musica dos alumnos do collegio, e ás 6 e meia missa com os seguintes motetes :

1° *Ave Maria*, de Mosart, duetto por Alfredo Brozom e José Scerio; 2° *Ave*, de Luzzi, solo de baritono por Victorio e 3° *Salve Regina*, por S. Alasio.

Terminada essa solemnidade já era grande a agglomeração de povo no largo do collegio, augmentando-se immensamente a concurrencia de fieis logo que se approximou a hora do Pontifical.

Ás 10 e meia horas achava-se o templo tomado de grande massa popular, notando-se a presença de distinctas senhoras da nossa sociedade, que o enfeitavam, trajando lindos *toilets*.

S. Eminencia entrou trajando capa magna e baretto vermelhos precedido do gentil-homem de sua corte, trajando sua linda tarda, do euciferario, dos conegos de S. Paulo e o conego Luiz Gonzaga tambem da sua corte.

Á sua entrada houve no templo um movimento geral dos

assistentes que o receberam com gracioso sorriso. S. Eminencia após breve oração feita na capella do S. Coração de Jesus, revestiu-se, na luxuosa sacristia, dos paramentos pontificaes, e ás 11 horas voltava trazendo sua mitra branca riquissima, cravejada de pedras preciosas de varias cores, e fazendo imponente entrada Pontifical.

Vinham á frente: o gentil-homem, o padre José Arthur de Moura, secretario das ceremonias; o thuriferario, Antonio Candido de Araujo; os ceroferrarios, José de Andrade Junqueira Sobrinho e José Munzoci de Andrade; e cruciferario, padre Rezende, o conego Luiz Gonzaga; os capitulares conegos Benedicto, Ezequias Fontoura, João Alves e Pereira Barros, assistentes ao solio.

Vinha em seguida Sua Eminencia, com o Caudatario, o porta livro Alvaro Pereira de Souza Lima; o porta mitra Luiz Ignacio Anhaia, o candella Adalberto de Souza Aranha e seis outros alumnos trajando batina róxa, faixa e sobrepeliz.

Sua Eminencia fez uma breve genuflexão ante o altar do S. Coração de Jesus, onde está o Santissimo. Executou-se no côro o *Tu es sacerdos*, de Aldega.

Começou o Pontifical ao meio dia, tendo produzido bellissima oração o conhecido orador sagrado monsenhor Macedo Costa, que fez o panegyrico de S. Luiz Gonzaga.

Esta imponentissima cerimonia impressionou vivamente o selecto auditorio que a assistiu.

O templo tinha um aspecto encantador quando o dizer do povo — *era um ceo aberto*. Illuminado feéricamente, a sua ornamentação era sublime, devido aos cuidados do irmão Fratelli.

O Pontifical terminou á 1 e meia hora da tarde.

Ás 4 e meia-realizou-se a imponentissima procissão de S. Luiz, que percorreu as principais ruas da cidade.

O extenso e samptuoso prestito acompanhava-se de todos os alumnos do collegio, mordomas vestidas de branco, meninas da Comunhão Reparadora que empunhavam lindos estandartes tolos os padres do collegio, muitos anjos, virgens, irmandades do Santissimo, Boa Morte, S. Benedicto, e do Rozario. Eram conduzidos quatro bellissimo andores, e em baixo do pallio, conduzia o San o Lenho, monsenhor José Rodrigues Seekler, vigario de Piracicaba.

Seguia-se grande massa popular.

Nas ruas por onde passou a procissão via-se todas as janellas repletas de familias.

Em frente a casa do snr. Carlos Grellet, foi por este cavalheiro erguido um lindo arco triumphal feito de fresca folhagem e ornado de lindas flôres naturaes e artificiaes.

As bandas de musica João Narciso, a dos alumnos do collegio e 30 de Outubro iam assim dispostas na procissão: A primeira antes do andor de S. Luiz, a segunda em seguida a este e a ultima atraz do pallio.

A entrada da procissão na igreja esteve imponentissima, achando-se o vasto largo de S. Luiz apinhado de povo.

O templo achava-se então illuminado por cerca de duas mil velas *clychi* e 48 lampeões belgas, produzindo deslumbrante effeito.

Assomou ao pulpito o arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura, que produziu brilhante peça oratoria. Sua revdma. lembrou os nomes dos saudosos ytuanos fallecidos, pertencentes a illustres familias, fez o panegyrico do Padroeiro da mocidade e terminou dirigindo-se á mocidade estudiosa, animando-a a que prosiga no caminho do dever.

Finalo o bellissimo sermão, o arcepreste Ezechias foi muito cumprimentado, tendo Sua Eminencia o Cardeal dado a bençãam ao povo com o Santissimo Sacramento, ao som do hymno Pontificio.

Domingo ás 10 e meia horas, no largo da Matriz, effectou-se uma soltada de quatro pombos-correio, os quaes foram trazidos de Piracicaba pelo snr. Eugenio Pinto da Fonseca. Esses pombos levaram as assignaturas das pessoas que a assistiram, cujo autographo o snr. capitão Pedro Rodrigues da Costa Doria, proprietario-creador dos pombos, teve a gentileza de enviar-nos por carta, pedindo-nos para expol-o em nosso escriptorio, o que gostosamente cumprimos.

M mentos depois foram soltos no largo S. Luiz, em frente do collegio dois outros pombos-correio, do pombal daquelle cavalheiro; *Gavião* e *Cardeal* são os nomes destes pombos: o primeiro conduziu, segundo nos informou o revdmo. padre Seekler, vigario daquelle parochia uma saudação ao povo de Piracicaba e noticias da festa, e o segundo levou a bençãam do Cardeal Arcoverde ao povo piracicabano.

O sr. Eugenio Pinto da Fonseca tambem enviou por um dos pombos, uma mensagem dando noticias das festas em honra ao Principe de Santo Aleixo.

E' digno dos maiores encomios a solicitude com que os srs. intendentes de Obras, e de Policia e Hygiene cuidaram das providencias necessarias para abrilhantar a festa.

O dr. Graciano Geribello dirigiu o serviço de ornamentação da cidade, conjunctamente com a commissão de festejos, a qual tambem merece os applausos publicos.

O sr. Virginio Marcondes Pereira, gentil-homem da Corte de S. Eminencia o Cardeal Arcoverde distinguu-nos com sua visita.

O photographo Valerio Vieira que acompanhou S. Eminencia tirou algumas vistas do interior da capella de S. Luiz, e assim photographias de sua eminencia, rodeado dos conegos de S. Paulo, do arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura e dos padres do collegio São Luiz.

O amator photographico sr. tenente-coronel Olegario de Arruda Amaral tambem tirou varias provas de diversos edificios da cidade e dos pontos mais pittorescos, as quaes teve a gentileza de mostrar-nos.

O sr. Intendente de Policia e Hygiene ordenou, que durante os dias de festa, as elegantes carroças da limpeza publica percorressem continuamente as ruas da cidade. Eis porque tivemos sempre irreprehensivel esseio, muito elogiado por nossos innumerados hospedes.

O povo catholico de Piracicaba recebeu jubilosamente a mensagem de s. em. abençoado-o, e o original da mensagem do Cardeal ficará em um lindo quadro em expisição na matriz daquelle cidade.

Por motivo de termos dado descaução ao nosso pessoal, que tambem tomou parte nos festejos, este numero do «Republica», sahio retardado.

Na segunda-feira, ultimo dia da festa de São Luiz, ás 11 horas da manhã já se achava o vasto salão de concertos, do collegio, repleto de distinctos cavalheiros e familias.

As exmas. senhoras e senhoritas trajavam ricas *toilettes*, tendo o nosso representante alli ouvido a varias pessoas, de fóra, referencias ao acurado gosto com que se vestem as nossas damas.

Ás 11 e meia horas o Principe de Santo Aleixo entrou no salão, ao som do hymno Pontificio, trajando batina preta com faixa vermelha e *manteau* da mesma côr.

S. eminencia sentou-se sobre um estrado em frente ao palco, tendo á sua direita o superior dos jesuitas, revmo. padre Lombardi, e dr. Marinho de Azevedo, vize-presidente da Camara Municipal, e á esquerda, o reitor do Collegio e o sr. dr. Brasílio Machado.

Após a execução da protophonia do *Nabuco*, pela grande orchestra dirigida pelo maestro Tristão Marriano o sr. dr. Brasílio Machado

subiu ao palco, e, deante da mesa, coberta por um atoalhado de finapellucia grenat com barras douradas, produziu brilhante oração que impressionou agradavelmente o selecto auditorio.

O seu discurso foi lido e será publicado na revista *Santa Cruz*.

S. S. alludiu ás justas aclamações recebidas por sua eminencia em São Paulo e em Ytù, lembrou um facto da vida de Santo Aleixo, orando deante de uma igreja que não lhe queriam abrir e comparou esse facto com a situação do Brazil em face da religião.

Exhortou a sua eminencia a que brandasse pela abertura da porta fechada ao povo brasileiro, e elogiando a Companhia de Jesus, lembrou os grandes serviços prestados á nossa patria e á nossa religião pelo padre Anchieta, o qual, pensa s. s. deve ser canonizado como o primeiro santo do Brazil.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de applausos, tendo sido o dr. Brasílio Machado abraçado ardentemente pelo Cardeal.

Seguiu-se o programma que já foi publicado, e na sua execução distinguiram-se: a orchestra, que pela sua firmesa e correção mereceu francos applausos, e os snrs. José Leite Pinheiro Junior, na poesia, em francez, *Gloria ao Collegio S. Luiz* e J. Leonel, N. Renato Granadeiro e José C. de Andrade no original *Agradecimento* que foi immensamente apreciado.

Ao terminar o concerto foi executado o hymno nacional, sendo entusiasticamente aclamado o cardeal Arcoverde.

O salão achava-se ornamentado com muito gosto.

Ás 4 horas da tarde teve começo o banquete, que foi presidido por sua eminencia, no refeitório, tomando assento aos lados do cardeal as mesmas pessoas que no salão de concerto tiveram igual distincção.

Sua Eminencia foi saudado logo ao sentar-se, pelo padre José Gionini, e nos intervallos, pelo alumno Justino de Freitas Pitombo e padre Evaristo de Moraes.

No banquete foram servidas para mais de quatrocentas pessoas, inclusivè alumnos do collegio.

Houve um só brinde, e esse levantado, ao *champagne*, por sua Eminencia á Companhia de Jesus, a cuja sombra frondosa o snr. Arcoverde disse que viveu e fez a sua carreira ecclesiastica.

Sua Eminencia terminou o seu brinde dizendo em phrases cheias de lealdade e gratidão, que os seus louros pertenciam áquelle casa, e, elle vinha depol-os naquelle regaço dos dignos representantes da Companhia de Jesus.

O banquete correu em boa ordem, em meio de grande entusiasmo, sendo o serviço muito farto e bem feito. Terminou ás 6 horas.

Á noite, no vasto recreio do Collegio houve os costumados combates de fogos de artificios, entre os alumnos, em frente a lindos castellos construidos de madeiras e pontilhados de lanternas multicores, em numero superior a duas mil.

Por espaço de mais de uma hora foram queimados incessantemente, centenas de carteiras de traks e pistoles.

A illuminação e os fogos foram de um effeito deslumbrante.

Em um bello arco de triumpho, foi exhibido o retrato de Sua Eminencia em tamanho natural, trabalho nitido e muito apreciado do eximio pintor piracicabano sr. Joaquim Miguel Dutra.

Por estas noticias escriptas ainda com algumas faltas, verão os leitores quão deslumbrantes foram as festas em honra ao nosso Cardeal e em louvor a S. Luiz.

Apresentando as nossas felicitações aos illustres sr. reitor e professores do Collegio S. Luiz, agradecemos mais uma vez o convite com que fomos distinguidos.

Sómente na proxima semana s. emnencia irá visitar o Collegio do Patrocinio, dirigido pelas irmãs de São José.

O sr. Cardeal Arcoverde está repousando e não receberá visitas durante esta semana.

Para fechar com chave de ouro as festas em homenagem ao Cardeal alguns cavalheiros da nossa melhor sociedade organizaram um baile, no Club União Ytuana, onde as danças se prolongaram animadas até alta madrugada da ultima terça-feira.

Que se repita tão feliz idéa são os nossos votos.

Merceu elogios geraes o policiamento da cidade nos dias de festa, não se tendo registrado nenhuma incidente que viesse alterar a ordem publica.

Ao dr. Mamede da Silva e ao commandante do destacamento endereçamos nossas felicitações por esse feliz resultado de sua actividade.

Solicitou sua exoneração do cargo de chefe de policia do Estado, o sr. dr. Meirelles Reis, que assim procedeu por motivo inteiramente particular.

O presidente do Estado concedeu-lhe a demissão solicitada, devendo o dr. Meirelles reassumir a jurisdicção do cargo de juiz de direito da 1ª vara da capital.

Sepultou-se ante-hontem um anginho, filhinho do sr. Euclides Bittencourt.

O corpo do innocentinho foi acompanhado até o cemiterio pela banda de musica «30 de Outubro».

Reabriu-se hontem o Rink Ytuano, reaparecendo alli o applaudido sextetto da banda de musica «João Narciso».

As Damas de Caridade

Correspondendo ao honroso convite que nos foi enviado, fomos assistir a assembléa geral da Associação das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, realisada no dia 3 do corrente, na igreja do Bom Jesus.

Tinha sido convidado para presidir essa imponente assembléa Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde.

Pouco depois do meio dia, o principe de Santo Aleixo desceu de um landau, á porta da igreja, acompanhado do gentil-homem, de seu secretario, do conego Luiz Gonzaga, do arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura e conegos capitulares de S. Paulo.

S. Eminencia foi recebido pelo revdm. padre José Visconti, superior da residência dos jesuitas nesta cidade e todos os padres residentes naquella igreja.

O templo estava repleto de distintas familias da nossa sociedade, e muitos cavalheiros.

O sr. Cardeal Arcoverde trajava batina e manteau vermelhos e faixa encarnada. A sua passagem pelo centro da nave, um grupo de senhoritas, do coro da igreja, fez cair sobre a cabeça do illustre prelado uma chuva de petalas de rosas.

Após uma oração Sua Eminencia tomou assento em uma poltrona, collocada no corpo da igreja, tendo ao fundo uma tapagem coberta de estandartes do apostolado da oração de varios Estados, os quaes circundavam o retrato de Pio X.

Ao lado do Cardeal tomaram assentos varias pessoas, entre as quaes vimos o reitor do collegio S. Luiz, o superior dos jesuitas no Brazil, os conegos de S. Paulo, o gentil-homem o arcepreste Ezechias Galvão, monsenhor Seckler vigario de Piracicaba, dr. José de Campos Toledo juiz de direito, dr. Antonio Constantino da Silva Castro 1º juiz de paz, dr. Mamede da Silva delegado de policia, representantes da imprensa local e de São Paulo.

A exma srna. d. Benedicta Maria Grellet, distincta 1ª secretaria da associação leu com admiravel precisão o emocionante relatório dos trabalhos annuaes, que é uma peça importante como attestado do grande esforço e benéficos, resultados da pia instituição.

Pela narrativa dos socorros prodigalisados á pobreza occulta da cidade, a Associação das Damas de Caridade faz-se credora da extrema sympathia publica e da proteção dos corações bem firmados.

Como é sabido a nobre associação, que prima pela modestia, não costuma divulgar os benefícios que pratica, e por isso, não queremos fazer alarde da nossa reportagem, indo de encontro aos seus desejos trazendo a publico esclarecimento que se contém no relatório, o quaes põem em evidencia os humanitarios prestimos das damas de caridades, embora a publicidade mais sympathias lhes trouxe.

Resumimo-nos a dizer, que após a leitura do relatório, o illustre orador sagrado arcepreste Ezechias Galvão da Fontoura, produziu, comovido um bello discurso de saudação, em nome do clero pre-

sente, ás Damas de Caridade, sendo correspondido pelo padre Thaddei, fundador daquela associação, que veio especialmente de Santos para assistir a assembléa geral.

Seguiu-se uma interessantissima sessão de recitativos e monologos por alumnas do catholicismo, na qual se distinguiram as meninas Carolina Ferreira, Anna Candida Grellet, Izabel Pacheco Jordão, Ophelia Fonseca, Margarida de Oliveira, Maria do Patrocinio de Barros e Souza, Maria de Lourdes do Amaral Vasconcellos, Maria Disce Grellet e Lydia Iarussi.

O sr. Cardeal como todo o auditorio ficaram muito satisfeitos com o intelligente desempenho, applaudindo francamente ás gentis meninas.

Por fim, tomou a palavra o Cardeal, commovido com o que tinha assistido. Disse sua emnencia que as Damas de Caridade hão de ter embaraços, soffrerão grandes dôres e encontrarão tropeços, que são muito naturaes no caminho do bem e cita o exemplo de Christo soffrendo e espeznhado por bem fazer.

Continuando, incitou-as a proseguirem nesse caminho cheio de desillusões, pois tendo em vista os exemplos do meigo Nazareno ellas vencerão com graças divinas.

Elogiou francamente a Caridade em Ytú, que chamou novamente a "Roma do Brazil" dizendo que aqui se sabe distribuir com os pobres os restos da riqueza.

Levantando-se disse s. emnencia: — Coragem, pois, senhoras Damas de Caridade no caminho da Fé, da Esperança e da Consolação que eu em nome de Deus, vos abençoo.

S. emnencia ajeellou-se com todo o auditorio e levou uma fervente oração ao Creator.

O discurso do sr. Cardeal, produziu lagrimas em muitos ouvintes.

Todas as pessoas presentes inclusivé o cardeal deram esmolas, constando-nos que sobe a 500\$000 a quantia collectada.

Agradecendo o convite que gentilmente nos foi enviado, felicitamos ás dignas damas de caridade pelo muito que têm feito em favor dos desafortunados de Ytú.

O CONVENIO

O dr. David Campista relator do parecer que a commissão de finanças vai apresentar á deliberação da Camara dos Deputados federaes, é favoravel ao convenio de Taubaté, e nesse sentido apresentará tambem o seguinte projecto:

Art. 1º. E' approvado o convenio realisado em 28 de fevereiro do corrente anno pelos presidentes dos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes, com as modificações constantes do accôrdo firmado pelos mesmos presidentes em... de junho do mesmo anno.

Exclue-se desta a clausula referente á caixa de emissão ouro e conversão, cuja criação fi-

ca dependente de resolução do Congresso Nacional.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

A COMMISSÃO DE PIRACICABA E O CARDEAL

S. emnencia recebeu no dia 1º do corrente, em audiencia especial, a commissão religiosa vindade Piracicaba, a qual era composta dos srs dr. Cherubim Ferraz de Andrade presidente da Confederação Catholica, Joaquim Pinto de Almeida, Manoel Martins Duarte de Mello e Manoel Ferraz de Camargo.

A commissão cumprimentou s. em. em nome das associações Catholicas daquela cidade.

As associações Catholicas de Piracicaba pretendem convidar, por officios, o sr. Cardeal Arcoverde para visitar a formosa cidade paulista.

O relógio da igreja matriz está funcionando, ha dias, com um adeantamento de 25 minutos do da estação ferrea! Não é grande a differença...

ESPANCAMENTO

Casimiro Fonseca, que ainda não ha muito tempo respondeu jury por crime de ferimentos leves, espancou sua mulher, antes de hontem, produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça, com um canno de espingarda.

A policia tomou conhecimento do facto e abito; os ferimentos considerados leves, e o juiz irá certamente entender seu novo com os srs. jurados.

Hospedes e passageiros

—Chegou da Europa o sr. José Dias Marinho, proprietario conhecido Hotel Marinho desta cidade.

—Partio para São Paulo o nosso presado amigo sr. Affonso Borges.

—Regressou de S. Paulo o sr. Vicente Dias Ferraz Sampaio.

—Seguiu para Taubaté o revdm. monsenhor Moura Guimarães, secretario de s. emnencia o cardeal arcoverde.

—Deve partir dentro em breves dias para a Europa o revd. padre Lombardi, superior dos Jesuitas no Brazil

VISITAS

Visitaram-nos os sns. Francisco Reimão, do «São Paulo», dr. Antonio Albuquerque Pinheiro, João Pacheco Jordão, Diogo Ponteado, estudante de direito, dr. Cherubim Ferraz de Andrade, advogado em Piracicaba e presidente da Confederação Catholica daquela cidade.

Mercado Municipal
Preços correntes

		Minimo	Maximo
Feijão novo	alqueire	10\$	17\$
" velho	"	8\$	9\$
Farinha de milho	"	4500	5\$
Fubá	"	3500	4\$
Arroz Beneficiado	"	15\$	16\$
" com casca	"	5\$	6\$
Milho	"	3\$	3500
Cará	"	3500	4\$
Batatinhas	"	7\$	8\$
Batatas doces	"	2500	3\$
Café	Arroba	5500	6\$
Palmitos	Duzias	2\$	4\$
Laranjas	100	1\$	1300
Bananas verdes	"	500	600
Gallinhas	Uma	1200	1400
Frangos	Um	1\$	1300
Ovos	Duzia	900	1\$
Peixes	feira	4\$	1200
Porvilho	alqueire	10\$	10\$
Rapaduras	100	10\$	10\$

Ytú, 23 de Junho de 1906.

O ADMINISTRADOR

Mario de Camargo Fonseca

EDITAES

Collectoria Municipal

O Collector das rendas Municipaes, abaixo assignado, faz publico que, nesta repartição está se recebendo a bocca do cofre o imposto de agua em domicilio correspondente o 2.º trimestre, que findou-se a 30 do mez proximo passado.

E, para que cheguem ao conhecimento de todos, faz-se publico, tendo produzido boal para ser oração o conhecido ora imprensa lo grado monsenhor M.

que fez o para Municipal de Luiz Gonzaga, de Junho de 1906

Esta impo Collector Municipal

nia Vicente de Campos

Imposto de Industria e Profissões do 2.º Semestrie

De ordem do Cidadão Intendente de Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faço publico que nos dias uteis de 1.º a 31 de Julho proximo futuro se fará na Collectoria Municipal, á bocca do cofre, o recebimento de impostos de "Industria e Profissões" pelo 2.º Semestrie sem multa até aquella data. Findo esse prazo o recebimento se á feito acrescido com a multa de 20 % sobre a importancia a pagar que se eleva a 30 % no caso de execução judicial, de accordo com o artigo 38 da lei n.º 107 de 26 de Dezembro de 1094.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Collectoria Municipal de Ytú em 26 de Junho de 1906

O Collector Municipal
Vicente de Campos

IMPOSTO SOBRE CAFEEIROS

O Cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei. etc.

Faço saber que está concluido o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste para reclamações e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de proceder-se a cobrança do alludido imposto. E, para que ninguém allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei Ytú 11 de junho de 1906. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escrevi:

Hermogenes Brenha Ribeiro

N. de ordem	Nomes dos lavradores	Cafeeiros	Imposto	Add. de 20	Total
151	Alfredo	4.000	6.000	1.200	7.200
152	Lourenço Peixoto	4.000	6.000	1.200	7.200
153	Bartholomeu Marcon	4.000	6.000	1.200	7.200
154	Januario Gomes	4.000	6.000	1.200	7.200
155	Antonio Gricini	4.000	6.000	1.200	7.200
156	Eugenio Soares da Costa (a herança)	4.000	6.000	1.200	7.200
157	Joaquim Rodrigues da Silveira Junior	4.000	6.000	1.200	7.200
158	João Baptista da Silveira	4.000	6.000	1.200	7.200
159	Manoel da Silveira Leite	4.000	6.000	1.200	7.200
160	Bertolasi Natale	4.000	6.000	1.200	7.200
161	João Bonnati	4.000	6.000	1.200	7.200
162	Barb. Luciano	4.000	6.000	1.200	7.200
163	Ignacio José de Oliveira	4.000	6.000	1.200	7.200
164	Antonio Rodrigues	4.000	6.000	1.200	7.200
165	João Baptista de Moraes	4.000	6.000	1.200	7.200
166	Regina Morini	4.000	6.000	1.200	7.200
167	Joaquim Rodrigues da Silveira	3.900	5.850	1.170	7.020
168	Vicente Delegato	3.800	5.700	1.140	6.840
169	Luiz Jovencio de Assumpção	3.500	5.250	1.050	6.300
170	João Piacentini	3.500	5.250	1.050	6.300
171	Severiano Lourenço do Nascimento	3.500	5.250	1.050	6.300
172	Bochini Angelo	3.500	5.250	1.050	6.300
173	Antonio Rodrigues da Costa	3.500	5.250	1.050	6.300
174	Godofredo Carneiro	3.500	5.250	1.050	6.300
175	Joaquim Martins da Silveira	3.500	5.250	1.050	6.300
176	Manoel Joaquim da Silveira Moraes	3.500	5.250	1.050	6.300
177	João, digo sem effeito em duplicata	3.500	5.250	1.050	6.300
178	Vicente Dias	3.200	4.800	960	5.760
179	Boquini Vicenzo	3.200	4.800	960	5.760
180	Valerio Gil Alexandre de Almeida	3.000	4.500	900	5.400
181	José Teixeira da Rocha	3.000	4.500	900	5.400
182	José Rodrigues da Silveira	3.000	4.500	900	5.400
183	Antonio Rodrigues da Silveira	3.000	4.500	900	5.400
184	Francisco Marcon	3.000	4.500	900	5.400
185	Francisco Antonio	3.000	4.500	900	5.400
186	Bellugi Luiz	3.000	4.500	900	5.400
187	Antonio Guarnieri	3.000	4.500	900	5.400
188	Joaquim Antonio Feraz	3.000	4.500	900	5.400
189	Ezequiel Antonio Rodrigues	3.000	4.500	900	5.400
190	Luiz Rodrigues da Silveira	3.000	4.500	900	5.400
191	Basilio da Silveira Barboza	3.000	4.500	900	5.400
192	Antonio Crispim da Silveira	3.000	4.500	900	5.400
193	Pedro Buquilha	3.000	4.500	900	5.400
194	Emygdio Antonio da Silva	3.000	4.500	900	5.400
195	Luiz da Silveira Leite	3.000	4.500	900	5.400
196	Ezechias da Silveira Leite	3.000	4.500	900	5.400
197	Bertolasi Antonio	3.000	4.500	900	5.400
198	Cavieri Marcello	3.000	4.500	900	5.400
199	Albertino Rodrigues da Silveira	3.000	4.500	900	5.400
200	Rodando Bergamini	2.700	4.050	810	4.860

(Continúa)

Annuncios

Professor e Guarda-livros

CARLOS MACHADO, antigo professor secundario, com pratica de dez annos de magisterio, lecciona portuguez, francez, italiano, mathemati-

cas, geographia, historia e escripturação mercantil; dá b. lincos e faz escriptas commerciaes por todos os systems. Chamado á Rua do Commercio, 65 ou no escriptorio desta folha,

Vende-se seis casas, á rua do Patrocinio, sob os ns. 5, 7, 9, 26, 28 e 30. Informações com Orosimbo Carneiro.

Ulceras,

Feridas e leicenças não resistem ao ENGUENTO ANNO, preparado por *Granado & Comp.*

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Vende-se uma casa sita á ruada Palma, n.º 42.—Informações com o director desta folha.